



PLANO DE ENSINO – PPGICS – DISCIPLINAS

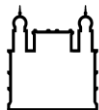
() VERÃO () INVERNO () ELETIVA (X) OBRIGATÓRIA

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Formação para Docência			
Código: PGICS-DM004	Créditos: 04	Carga Horária: 60h	Período Início: 05/04/2022
Código: ICS-DM015	Créditos: 03	Carga Horária: 90h	
Coordenadora da Disciplina: Adriana Cavalcanti de Aguiar Professoras: Adriana Cavalcanti de Aguiar, Irene Rocha Kalil			Término: 12/07/2022 Dia da semana: Terça-feira Horário: das 13h às 17h
Curso: () Mestrado () Doutorado Núcleo Comum (X)			
Linha 1 ()		Linha 2 ()	Linha 3 ()

EMENTA DA DISCIPLINA
Estudo dirigido de bibliografia sobre a atividade docente, com ênfase no ensino superior, contemplando as seguintes temáticas: universidade e ação docente; currículo e processo ensino aprendizagem, planejamento e avaliação educacional. Treinamento de planejamento curricular.

EMENTA DO CURSO
Estudo dirigido de bibliografia sobre a atividade docente, com ênfase no ensino superior, contemplando as seguintes temáticas: universidade e ação docente; currículo e processo ensino aprendizagem, planejamento e avaliação educacional. Treinamento de planejamento curricular.

OBJETIVOS
Preparar o aluno para trabalhar com as normas que envolvem o estágio docência, a formação e construção das noções do campo pedagógico e da sistematização do conhecimento; desenvolver a articulação de saberes específicos da área, dos saberes didáticos e dos saberes do pesquisador.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANASTASIOU, L. G. Ensinar, aprender, apreender e processo de ensinagem. *In*: ANASTASIOU, L. G.; ALVES, L. P. (org.). **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. Joinville: Editora Univille, 2003. p. 11-36.

BARBOZA, M. G. A. F.; NUNES, C, M. F. A Avaliação da aprendizagem: um olhar a partir da concepção de estudantes da educação superior. **Revista em Aberto**, Brasília, v. 32, n. 106, p. 149-167, set/dez. 2019.

BERBEL, N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, v. 2, p. 139-154, 1998.

DINIZ-PEREIRA, J. E.; LACERDA, M. P. Possíveis significados da pesquisa na prática docente: ideias para fomentar o debate. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 109, p. 1229-1242, 2009.

LOPES, A. C. **Políticas de integração curricular**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008. Capítulo 1: p. 19-25; Capítulo 4: p. 44-61.

MAUÉS, O. C.; SOUZA, M. B. Precarização do trabalho do docente da educação superior e os impactos na formação. **Revista em Aberto**, Brasília, v. 29, n. 97, p. 73-85, set./dez. 2016.

MOITA, F. M.; ANDRADE, F. C. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 41, p 269-293, 2009.

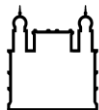
MOREIRA, J. A.; SCHLEMMER, E. Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. **Revista UFG**, Goiânia, v. 20, p. 63438, 2020.

SORDI, M. R. L. Docência no ensino superior: interpelando os sentidos e desafios dos espaços institucionais de formação. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 35, n. 75, p. 135-154, mai./jun. 2019.

TOMAZ, J. B. O desenho de currículo. *In*: MAMEDE, S.; PENAFORTE, J. (ed.). **Aprendizagem baseada em problemas: anatomia de uma nova abordagem educacional**. São Paulo: Editora HUCITEC/ESP, 2001. p. 109-139.

ZABALZA, M. **A universidade, seu cenário e seus protagonistas**. Porto Alegre: Artmed, 2004. p. 19-66.

ZANCHET, B. B. A; SELBACH, P. T.; BRUM, T. K. Professores do ensino superior ante o “novo” perfil de estudantes oriundos do Sistema de Seleção Unificada: inovações ou rearranjos? **Revista em Aberto**, Brasília, v. 32, n. 106, p. 91-104, set./dez. 2019.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)

CORREA, G. T.; RIBEIRO, V. M. B. Formação pedagógica na pós-graduação stricto sensu em saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 6, p. 1647-1656, 2013.

LIMA, M. S. C. Tecnologias de informação e comunicação no ensino superior: ruptura com o modelo tradicional de ensino ou fetichismo tecnológico. **Revista em Aberto**, Brasília, v. 32, n. 106, p. 79-90, set/dez. 2019.

MENDES, O. M. Avaliação formativa no ensino superior: reflexões e alternativas possíveis. In: VEIGA, I. P. A.; NAVES, M. L. de P. (org.) **Currículo e avaliação na educação superior**. São Paulo: Junqueira & Marin, 2005. p. 175-197.

MOREIRA, M. A. O que é afinal aprendizagem significativa? **Revista Cultural La Laguna**, Madrid, 2012. Disponível em: <http://moreira.if.ufrgs.br/oqueeafinal.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2020.

VALENTIM, D. F. D. Ex-alunos negros, cotistas da Uerj: o que dizem sobre suas relações com os professores. In: Endipe – Encontro nacional de didática e práticas de ensino, 16., 2012, Campinas. **Anais [...]** Campinas: Unicamp, 2012.

YOUNG, M. Teoria do currículo: o que é e por que é importante. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 44, n. 151, p. 190-202, jan./mar. 2014

WAGNER, F.; CUNHA, M. I. Oito assertivas de inovação pedagógica na educação superior. **Revista em Aberto**, Brasília, v. 32, n. 106, p. 27-41, set./dez. 2019.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Formativa: Apresentação de seminário (com postagem individual da apresentação no AVA). Essa avaliação levará em consideração: síntese dos conteúdos; utilização do tempo; capacidade das questões propostas pelo grupo de suscitar debate; qualidade da apresentação enviada pelo AVA.

Orientação para apresentação dos seminários: O seminário consistirá numa apresentação sobre os principais pontos do(s) textos indicados, com 25 minutos de duração, devendo incluir duas a três questões para debate. A apresentação deverá ser composta por “slides” (ex: ppt) a serem compartilhados na plataforma Zoom e postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem até o dia seguinte da apresentação. Deverá incluir título, principais tópicos abordados na bibliografia (conceituais e metodológicos) e incluir comentários/questões dos apresentadores que sirvam para fomentar o debate.

Soma total: Trabalho Final (preparação mediante supervisão docente, com apresentação e postagem da apresentação no AVA).

Orientação para o trabalho final: Os alunos irão programar um curso, disciplina ou módulo para ensino de graduação, em área de interesse com interface com a comunicação e/ou informação em saúde. O texto de referência para este trabalho será apresentado no



primeiro dia de aula e consta da bibliografia do curso. A preparação do trabalho final inclui momentos de orientação com as docentes ao longo do curso e trabalho independente (estudo dirigido).

Os trabalhos finais serão apresentados e debatidos nas duas últimas sessões do curso.

Cada apresentação deverá durar 25 minutos, mediada por PPT, que será postado na plataforma até uma semana após a apresentação, e será seguida de debate.

Para desenvolver habilidades de desenvolvimento curricular, com base na matriz de competência, o trabalho deve incluir:

- 1) Título da disciplina ou módulo
- 2) Justificativa
- 3) Clientela
- 4) Carga horária
- 5) Perfil de competência do egresso
- 6) Objetivos de aprendizagem
- 7) Métodos de ensino-aprendizagem
- 8) Atividades educacionais (descrição e recursos necessários)
- 9) Avaliação da aprendizagem.

CRONOGRAMA DAS AULAS (POR ENCONTRO)

Aula 1 05/04	Apresentação dos participantes e do curso Divisão dos grupos Orientação inicial TOMAZ, J. B. O desenho de currículo. <i>In</i> : MAMEDE, S.; PENAFORTE, J. (ed.). Aprendizagem baseada em problemas: anatomia de uma nova abordagem educacional . São Paulo: Editora HUCITEC/ESP, 2001. P. 109-139.
Aula 2 12/04	Educação à distância – Ambiente Virtual de Aprendizagem MOREIRA, J. A.; SCHLEMMER, E. Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. Revista UFG , Goiânia, v. 20, p. 63438, 2020.
Aula 3 19/04	Ampliação do acesso ao ensino superior Estudo dirigido – escolha do tema ZANCHET, B. B. A; SELBACH, P. T.; BRUM, T. K. Professores do ensino superior ante o “novo” perfil de estudantes oriundos do Sistema de Seleção Unificada: inovações ou rearranjos? <i>Revista em Aberto</i> , Brasília, v. 32, n. 106, p. 91-104, set./dez. 2019.
Aula 4 26/04	Aprendizagem de alunos – Estudo dirigido (título, clientela, justificativa, CH). ANASTASIOU, L. G. Ensinar, aprender, apreender e processo de ensinagem. <i>In</i> : ANASTASIOU, L. G.; ALVES, L. P. (org.). Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula . Joinville: Editora Univille, 2003. p. 11-36.
Aula 5 03/05	Métodos ativos de ensino-aprendizagem – Orientação (título, clientela, justificativa, CH).



	BERBEL, N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface: Comunicação, Saúde, Educação , v. 2, p. 139-154, 1998.
Aula 6 10/05	Os contextos da educação superior – Estudo dirigido (perfil de competência, objetivos de aprendizagem). ZABALZA, M. A universidade, seu cenário e seus protagonistas . Porto Alegre: Artmed, 2004. p. 19-66.
Aula 7 17/05	Introdução aos estudos do currículo – Orientação (perfil de competência, objetivos de aprendizagem). LOPES, A. C. Políticas de integração curricular . Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008. Capítulo 1: p. 19-25; Capítulo 4: p. 44-61.
Aula 8 24/05	Integração Ensino-Pesquisa-Extensão – Estudo dirigido (métodos, atividades, avaliação). MOITA, F. M.; ANDRADE, F. C. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. Revista Brasileira de Educação , v. 14, n. 41, p. 269-293, 2009.
Aula 9 31/05	Pesquisa e prática docente – Orientação (métodos, atividades, avaliação). DINIZ-PEREIRA, J. E.; LACERDA, M. P. Possíveis significados da pesquisa na prática docente: ideias para fomentar o debate. Educação e Sociedade , Campinas, v. 30, n. 109, p. 1229-1242, 2009.
Aula 10 07/06	Orientação para apresentação do trabalho final.
Aula 11 14/06	Avaliação na educação superior – Estudo dirigido. BARBOZA, M. G. A. F.; NUNES, C, M. F. A Avaliação da aprendizagem: um olhar a partir da concepção de estudantes da educação superior. Revista em Aberto , Brasília, v. 32, n. 106, p. 149-167, set/dez. 2019.
Aula 12 21/06	Profissionalização docente – orientação final. SORDI, M. R. L. Docência no ensino superior: interpelando os sentidos e desafios dos espaços institucionais de formação. Educar em Revista , Curitiba, v. 35, n. 75, p. 135-154, mai./jun. 2019.
Aula 13 28/06	Apresentação dos alunos
Aula 14 05/07	Apresentação dos alunos
Aula 15 12/07	Apresentação dos alunos. Avaliação do curso

Rio de Janeiro, 20 de março de 2022.